INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista
06018-140 – Osasco – SP - site: www.obreirosdobem.org.br
11ª Semana – Ano XXIII – De 14/03 a 20/03/ 202

Projeto Transformação Moral

"SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE A LEI DE CONSERVAÇAO"

"L.E. Q.702. *É lei da Natureza o instinto de conservação? "*

"Sem dúvida. Todos os seres vivos o possuem, qualquer que seja o grau de sua inteligência. Nuns, é puramente maquinal, raciocinado em outros."

Allan Kardec

AMIGOS

As leis de Deus são perfeitas e com a Lei de Conservação não seria diferente.

O homem não constitui exceção e também se submete aos imperativos da Lei de conservação. Ele deve lutar para preservar sua existência.

Todos trazemos em nós o instinto de conservação. Deus nos deu a necessidade de viver para evoluir e para isso é necessário a conservação da vida, que em nós é racional e instintivo.

Esse instinto não é privativo do homem, todos os seres vivos o tem para a manutenção da vida necessária à evolução, experienciada na matéria.

Para preservar nossa existência devemos cuidar do corpo, da saúde da alimentação, assim como vencer nossos vícios.

Fazemos também uso dos bens da terra.

O planeta esta equipado para que através do trabalho o homem consiga todo o necessário para se manter vivo. A água, a luz, o calor do sol, o plantio da terra, a utilização da inteligência para a exploração consciente dos bens do planeta.

Aí cabe um aparte, o planeta que nos serve à vida também precisa de conservação e o homem não tem se importado muito com o cuidado em preservar o planeta.

Em nome da ganância tem se esquecido que, se todos usarem com parcimônia apenas o necessário, não haverá falta de material de subsistência para ninguém. O supérfluo na vida de um é carência na vida do irmão.

Aprendamos a fazer uso do instinto de conservação aliado ao uso da nossa inteligência para termos vida longa, saudável e útil.

Texto do Evangelho –
Capítulo XVII item 11-Cuidar do Corpo e do Espírito

Preserva a ti próprio

"Vai, e não peques mais."
Jesus (João, 8:11)

A semente valiosa que não ajudas, pode perder-se.
A árvore tenra que não proteges, permanece exposta à destruição.
A fonte que não amparas, poderá secar-se.
A água que não distribuis, forma pântanos.
O fruto não aproveitado, apodrece.
A terra boa que não defendes, é asfixiada pela erva inútil.
A enxada que não utilizas, cria ferrugem.
As flores que não cultivas, nem sempre se repetem.
O amigo que não conservas, foge do teu caminho.
A medicação que não respeitas na dosagem e na oportunidade que lhe dizem respeito, não te beneficia o campo orgânico.

Assim também é a Graça Divina.

Se não guardas o favor do Alto, respeitando-o em ti mesmo, se não usas os conhecimentos elevados que recebes para benefício da própria felicidade, se não prezas a contribuição que te vem de cima, não te vale a dedicação dos mensageiros espirituais.

Debalde improvisarão eles milagres de amor e paciência, na solução de teus problemas, porque sem a adesão de tua vontade, ao programa regenerativo, todas as medidas salvadoras resultarão imprestáveis.

"Vai, e não peques mais." O ensinamento de Jesus é suficiente e expressivo.

O Médico Divino proporciona a cura, mas se não a conservamos, dentro de nós, ninguém poderá prever a extensão e as consequências dos novos desequilíbrios que nos sitiarão a invigilância.

Livro - Pão Nosso Do Espirito Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier